

# 11ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão

UN  
unesco

## COMUNICAR É ESSENCIAL: EXPLORANDO A COMUNICAÇÃO SUPLEMENTAR ALTERNATIVA NO AUTISMO

Joelma Hoffmann da Cruz<sup>1</sup>, Lucas Rosas Campelo<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduando em Fonoaudiologia-UNESC; <sup>2</sup>Pós Graduado e Especialista em Fonoaudiologia Neurofuncional, Disfagia e Hospitalar, professor do curso de Fonoaudiologia-UNESC

### Introdução

A Comunicação

Suplementar Alternativa (CSA)

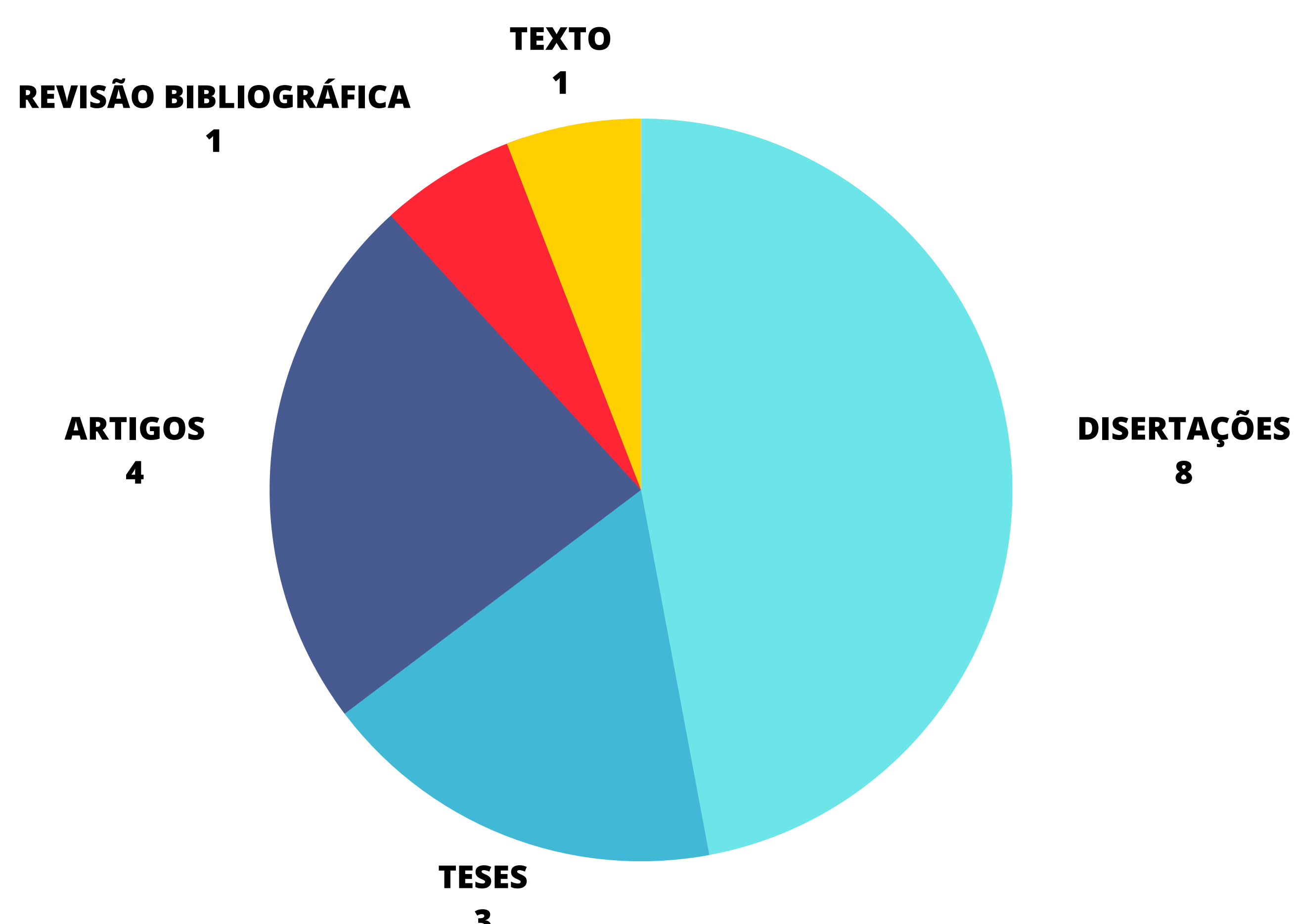
é um recurso utilizado para complementar a linguagem dos indivíduos diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Tal recurso é essencial na prática fonoaudiológica com foco na expressão de vontades, ideias, necessidades, interação social bem como inserção do indivíduo no ambiente em que vive

### Objetivo

O objetivo dessa proposta integradora foi identificar e analisar estudos que possibilitam o reconhecimento de técnicas alternativas aplicadas em indivíduos com TEA e disfunção na comunicação.

### Métodos

Foram utilizadas ferramentas de pesquisas nas plataformas Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Scielo e Google Acadêmico, utilizando as palavras chaves “comunicação”, “suplementar”, “alternativa” e “TEA. Foi encontrado 17 pesquisas.



### Resultados

A CSA pode ser adaptada para atender as necessidades individuais das pessoas com TEA, levando em consideração suas preferências, habilidades e níveis de desenvolvimento. Assim como atividades de baixo custo, também foram observados programas de alto custo como softwares planejados com pranchas virtuais com figuras, palavras e áudios.



Recurso de baixo custo



software com prancha com figuras



Libras



Demonstração de interação

É necessária uma estreita colaboração dos responsáveis pelas pessoas diagnosticadas com o TEA com os profissionais da saúde e com a escola, como ambiente que propicia a organização de rotinas e interação entre professores e colegas.

### Conclusão

Observou-se a falta de estudos de longo prazo que avaliam os efeitos da CSA e que atendam as necessidades únicas dos autistas, tendo em vista que os recursos da CSA atuam como um facilitador da comunicação.

### Referências

- Andrade Meneses e Silva, E. (2018). TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E A LINGUAGEM: A. Revista Psicologia & Saberes, pp. 174-188.
- Engel Bom, A. (2022). VIVÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DE UM. pp. 13-73.
- Miharu Togashi, C. (2014). A Comunicação Alternativa Ampliada e suas contribuições para o processo de inclusão de um aluno com Transtorno de Espectro do Autismo com distúrbios na comunicação. pp. 16-117.
- Oliveira Machado Barby, A. A., Oliveira Ratuschne, P. A., & Christine Spinardi, G. (2022). CONTAÇÃO DE HISTÓRIA MEDIADA PELA. pp. 69-84.
- Villacorta de Araujo Pierre Lira, A. (2016). Comunicação Alternativa e Ampliada: Um recurso para favorecer o desempenho ocupacional de jovens com Transtorno de Espectro Autista. pp. 15-154.